

Tríduo pascal

Quinta-feira Santa (29.03) às 19:00h - Missa comemorativa DA CEIA DO SENHOR, seguida de adoração silenciosa
22:00h – Adoração Comunitária

Sexta-feira Santa (30.03) às 15:00h - CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR
21:30h: VIA SACRA da cidade – do Seminário para a Sé Nova

VIGÍLIA PASCAL: Sábado às 22:00.

Domingo de páscoa: Não haverá a missa das 8:30.

Sábado Santo (31.03) às 22:00h – com renovação das promessas do batismo

Domingo de Páscoa (01.04): Não haverá missa das 8.30

Paróquia de S. João Baptista

Missa às 19 horas de 3ª a 6ª feira

Segunda feira: (19.03)

21:30: Reunião de líderes CPE

Terça-feira(20.03)

21.00 - Grupo de oração

21.30—Reunião da Efap

Quarta-feira (21.03)

8:00: exposição do Santíssimo para a adoração todo o dia e toda a noite

Quinta-feira (22.03)

Adoração todo o dia até às 23:00

21:00 Celebração do perdão na Sé. Presidida pelo Sr .Bispo . Cerca de 30 padres estarão a atender de confissão.

Sexta- feira (23.03)

20.30 - Sessão Alpha

Sábado (24.03) - Encontro geral das CPE (Células paroquiais de evangelização)

Nas missas do fim de semana: Entrega do contributo penitencial e folha com o que cada um fez na Quaresma para se aproximar do Senhor.

Domingo(25.03) -Domingo de Ramos

Procissão dos ramos partirá do lugar habitual, junto às escadas que descem do Pinhal de Marrocos do lado do Pingo Doce.

Domingo da Partilha.

Programa da Semana Santa

Terça-feira Santa (27.03) às 21:00h - Celebração penitencial com alguns sacerdotes para confessar em S. José

Tríduo Pascal

Quinta-feira Santa (29.03) às 21:00h - Missa comemorativa DA CEIA DO SENHOR, seguida de adoração até à meia noite.

Sexta-feira Santa (30.03) às 9:30 Laudes

18:00: CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

21:30h: VIA SACRA da cidade – do Seminário para a Sé Nova

Sábado:

9.30: Laudes

VIGÍLIA PASCAL: Sábado às 22:00. Com batismos de jovens.

Contactos:

paroquiasaojoobaptista.net; 239 405 706

e-mail: igrejasaojoobaptista@gmail.com

igrejasaojose.com.pt; 239 712 451

e-mail: igrejasaojosecoimbra@gmail.com



Folha Paroquial nº22 *Ano I* 18.03.2018 — 5º Domingo da Quaresma

1ª LEITURA (Jer 31, 31-34)

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que fiz com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egipto, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprendei a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor. Porque vou perdoar os seus pecados e não mais recordarei as suas faltas.

TEMPO DA QUARESMA SALMO RESPONSORIAL (Salmo 50 (51)

2ª LEITURA (Hebr 5, 7-9)

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte, e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna.



EVANGELHO (Jo 12, 20-33)

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

Meditação

1º: A Hora de Jesus é a hora da Sua glorificação, a hora das núpcias do Cordeiro

O caminho quaresmal é um itinerário de conversão em que nos vamos aproximando da Hora de Jesus, isto é, do momento da Sua glorificação pela morte e ressurreição. Essa hora foi muitas vezes anunciada e esperada com ardor por Jesus: Como Ele disse a Maria, Sua mãe logo no princípio da Sua vida pública nas bodas de Caná: «Mulher, que tenho eu a ver com isso? Ainda não chegou a minha hora.» Ele estava nuns esponsais onde muda a água em vinho, mas esse casamento apontava para Aquela hora em que Ele, na cruz, realizaria a Nova Aliança no Seu sangue, as núpcias do Cordeiro. Agora é chegada essa hora em que o Filho do homem vai ser glorificado sendo como o grão de trigo que morre para dar fruto abundante. Por isso, é preciso que Ele dê a vida, que Ele passe por Aquela hora, para que a Igreja nasça e se multiplique pelo mundo levando a Boa Nova da Salvação. Como Ele dirá no Seu discurso de despedida: «Convém-vos que Eu vá (isto é, que eu morra) porque se eu não for, o Paráclito não virá a vós; mas se eu for, eu enviá-l’O-ei» (Jo 16,7). O Paráclito, dom de Cristo glorificado pela morte e ressurreição, é o que vai permitir o grande fruto da vida de Jesus nos crentes e que a Igreja se multiplique.

2º Somos convidados a participar da Sua hora e, como Ele, a sermos grão de trigo que aceita morrer para dar fruto.

O Caminho quaresmal, aproximando-nos da hora de Jesus, convida-nos também a sermos participantes na Sua morte e ressurreição. Jesus diz claramente: “Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará.» Seguir e servir Jesus, ou seja, ser Seu discípulo, é participar do Seu destino, da Sua hora. É não procurar a cruz, como Jesus não a procurou, mas aceitá-la em oferta de amor, unindo-se a Jesus. É dar a vida por amor, pois quem dá a vida recebe-a e quem a ama, no sentido de não a querer dar para viver para si, esse perde-a.

3º Aceitar as mediações para o encontro com Jesus.

Consequentemente, deve haver no discípulo um profundo desejo de conhecer a Cristo e de se identificar e configurar com Ele, naquilo que é o Seu pensamento, a Sua doutrina e a Sua vida. Por isso, acho tão belo o pedido dos gregos que foram a Jerusalém nos dias da festa da Páscoa e que disseram a Filipe: «Nós queríamos ver Jesus». Que belo pedido! Também nós devemos desejar conhecê-l’O mais e melhor, porque nunca O conhecemos suficientemente. Conhecer a Sua Palavra, meditar na Sua vida, para nos configurarmos com o Seu carácter. E quem nos poderá ajudar a encontrá-l’O e a conhecê-l’O melhor? Toca-nos a humildade destes «buscadores do rosto de Deus» ao aceitarem as mediações para esse encontro. Não foram diretamente a Jesus mas, talvez por se sentirem indignos, aceitaram passar por Filipe que o foi dizer a André e, depois, ambos foram então ter com Jesus. Quanta dificuldade hoje as pessoas têm em aceitar as mediações do encontro com Deus. Gostariam de ter acesso direto. Mas nesta terra a experiência do encontro com Deus é sempre mediada. Só na eternidade veremos a Deus tal como Ele é, face a face. Mas o encontro com Deus não é menos real através dos meios que Jesus nos deixou para O encontramos. São eles a Igreja, os Sacramentos, a Palavra da Escritura, os irmãos e, podemos dizer, a ação invisível do Espírito Santo nos nossos corações. Também a resposta de Jesus ao desejo dos gregos de O encontrarem não foi direta. Aqueles gregos representam todos os pagãos do mundo inteiro que anseiam pela verdade do Evangelho. Jesus responde a esse desejo formando os Seus discípulos, levando-os a fazer a experiência fundamental cristã, de participar na Sua morte e ressurreição, de aprender a ser trigo que morre para se multiplicar, para depois serem eles a levar a Boa notícia aos pagãos, representados nos gregos. Estes vão encontrar-se com Jesus através do anúncio da Igreja. Nenhum de nós recebeu o Evangelho diretamente de Jesus. Se hoje acreditamos em Cristo morto e ressuscitado, foi porque a Igreja no-l’O anunciou. Quem não aceitar a Igreja, os Sacramentos ou a Palavra de Deus, dificilmente poderá chegar à fé cristã e ao encontro com Deus vivo. E hoje há muitas pessoas a

dizer: “Para ser crente não preciso da Igreja, não preciso dos sacramentos, não preciso sequer de nenhuma religião instituída. Faço ligação direta.” Pode-se porventura ficar com um sentido de transcendência, mas não um encontro vivo com Aquele que esteve morto e nos comunicou a Sua vida imortal.

Deus permita que esta quaresma nos ajude a uma maior identificação com Cristo, aprendendo a viver, oferecendo-nos em união com a oferta do Senhor. A Eucaristia, onde Jesus sempre renova o sacrifício da Sua cruz e nos torna participantes d’Ele, é sempre uma bela oportunidade para Lhe oferecermos com amor os nossos trabalhos, as nossas tristezas e doenças, as nossas alegrias e dores.

Unidade Pastoral

Retiro de preparação para a renovação no ministério extraordinário da distribuição da comunhão.

Será no dia 15 de Abril, no Colégio de S. Teotónio.

Começa às 10:00 e a celebração da missa será na Sé às 16:00. É obrigatório renovar o cartão de 3 em 3 anos.

Quinta-feira (22.03)

21:15: 5ª Conferência Quaresmal (Sé Nova)

APROXIMAI-VOS DO SENHOR NO MISTÉRIO DOS SACRAMENTOS E NA ORAÇÃO, **Celebração do perdão na Sé Nova**, presidida pelo Sr. D. Virgílio, Bispo de Coimbra, e com confissões individuais com vários sacerdotes.

Paróquia de S. José

Segunda-feira (19.03)

Solenidade de S. José, esposo da Virgem Maria.

Missa solene às 19:00

Oração a S. José

Ó Glorioso S. José!

Chefe da Sagrada

Família de Nazaré,

tão zeloso a prover a

todas as nossas

necessidades.

Estende sobre a

paróquia que te tem

como patrono

a tua terna solicitude.

Vela pelas suas

necessidades espirituais

e temporais,

para que Jesus, o filho

adotivo, que cuidaste

com ternura, seja por

nós glorificado, com o

Pai e o Espírito Santo,

um só Deus, pelos

séculos dos séculos.

Amen.

Quarta-feira (21.03)

21:00: Adoração do Santíssimo com os Ministros da Comunhão e Leitores, **seguida de reunião de preparação do tríduo pascal.**

Sexta-feira (23.03)

16:00 às 18:00: Está um Sacerdote para confissões

21:00: Via Sacra – Sinodal

Celebração penitencial na paróquia

Terça-feira santa, dia 27 de março às 21:00.

